

JORNAL DE ESPOSENDE

mensário informativo e regionalista



"Jornal de Esposende"

Fundado por um Grupo de Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração
Avenida Marginal — Norte
4740 ESPOSENDE

Composição e Impressão
Editora Poveira, L.da
R. Manuel Silva/4490 Póvoa do Varzim

Preço: 15\$00

Flash do mês

EDUCAÇÃO DE ADULTOS —tema de encontro em Forjães

Conforme estava anunciado e programado nas Festas de Santa Marinha de Forjães, foi inaugurada no passado dia 11, nas Escolas Rodrigues de Faria, daquela freguesia, deste concelho, uma exposição de trabalhos escolares dos alunos, bem como trabalhos referentes às actividades sócio-culturais de cada concelho do distrito de Braga onde se estão a desenvolver as acções tendentes à realização do Plano Nacional de Educação de Adultos.

Presentes à cerimónia de abertura o Director-Geral de Educação de Adultos, Dr. Manuel Lucas Estêvão, o Coordenador Distrital de Braga, Dr. Alberto Peixoto, entidades locais, professores e órgãos da comunicação social.

Após a visita guiada à exposição seguiu-se uma conferência de imprensa em que o Dr. Manuel Estêvão afluaria determinadas situações e problemas relacionados com a educação de adultos.

Depois de em síntese historiar o Plano Nacional de Adultos e os seus objectivos afirmaria que o «plano aprovado pela A. R., por unanimidade, procura dar um desenvolvimento cultural e profissional aos adultos e nele estão enquadrados seis pontos fundamentais: 1— Instituto Nacional de Educação de Adultos; 2— Programação do desenvolvimento regional (programas integrados); 3— Alfabetização e Educação de Base; 4— Implementação a nível da Educação Permanente; 5— Criação duma rede de centros de Cultura e Educação Permanente; 6— Apoio e acompanhamento de colectividades de características populares».

Focando que a Direcção-Geral de Educação de Adultos tem procurado descentralizar os seus meios de acção, quer através de estruturas regionais adequadas, quer ainda no seu enquadramento, a nível concelhio, o Dr. Manuel Estêvão justificaria a sua presença em Forjães dado que o distrito de Braga será aquele onde, numa fase de experimentação, se irá lançar o Programa Regional Integrado (P. R. I.).

A preferência da Região Norte para estes primeiros programas experimentais, justificar-lha-ia o Director-Geral, pelo facto de no distrito o trabalho se encontrar basicamente facilitado, por nele existirem condições mínimas de arranque (existência duma coordenação distrital e apoio da Universidade do Minho) e, ainda, por outras razões resultantes do carácter sócio-económico da região e das necessidades educativas.

Finalizando o Director-Geral reconheceria que os resultados serão decorrentes duma conjugação de esforços entre diversos organismos, que tem de existir, por forma a se conseguir uma melhor acção na educação de adultos. Educação esta que está dentro das perspectivas que têm a ver com as ideias mais evoluídas, inseridas no contexto do Conselho da Europa.

Na parte de tarde realizou-se idêntico encontro com membros das autarquias locais, tendente à sua sensibilização e apoio ao P. R. I. que a Direcção-Geral de Adultos tenciona iniciar em Outubro próximo.

LAR PARA A 3.ª IDADE

—PROJECTO DO ROTARY CLUBE DE DE ESPOSENDE



No dia 3 do corrente mês, o Clube Rotário de Esposende, celebrou mais um dia grande no seu historial. Era a rotação de tarefas que decorreu na Estalagem Zende, onde se reúnem habitualmente às sextas-feiras. Com a presença de inúmeros convidados locais e companheiros de clubes de muitas localidades nortenhas, registava-se uma das maiores afluências que este clube pôde conhecer.

Com efeito, à equipa chefiada pelo presidente Dr. Juvenal Silva, segue outra que, pelo seu cariz e pela pessoa que enceta a responsabilidade de conduzir o clube no ano de 1981/82, muito poderá enaltecer e torná-lo mais dignificado no seio da comunidade. É o que se prevê do programa exposto pelo seu novo presidente António Martins de Oliveira. No entanto, poder-nos-á parecer que, de encontro à notável presidência e aturado sacrifício que Juvenal Silva dedicou ao seu clube, contrastará um novo elemento de trabalho e de destacada organização, que em nada poderá ficar aquém do cessante. Mas, tudo isto — que poderá parecer despitivo — é, sem dúvida, sobranceiramente ultrapassado pelo companheirismo que todos comungam.

Para já, o clube de Esposende trabalha na organização de uma festa, promovida em prol dos deficientes físicos e motores. Entre as iniciativas do novo Conselho Director, destaque-se a implantação nesta localidade, de uma Casa da Amizade. Pensam também, dar os primeiros passos para a criação de um Lar da Terceira Idade.

Num relance mais circunscrito à sua festa, há a salientar a presença de um elemento do Rotary Clube de Paris,

Mr. Martin, que na sua língua, falou para os presentes, sobre o trabalho de grande valor humanitário que o seu clube executa e já alargado a todo o Distrito Francês. É um Hospital sem fronteiras que conta com um valioso palmarés em socorros mundiais. Foram distribuídos prémios de assiduidade aos companheiros: Teixeira da Silva, Manuel F.

Vicente e Malgueiro da Silva e ainda a um elemento do clube rotário de Barcelos, Sr. António Monteiro. Do mesmo modo, o clube de Barcelos, também recebeu o mesmo prémio por estar sempre representado nas sessões de Esposende.

Resta-nos desejar à nova equipa directiva e a todo o clube, as maiores venturas para as novas iniciativas.

PLANO DE ORDENAMENTO DO CONCELHO EM DISCUSSÃO PÚBLICA

Não é novidade se dissermos que, de há muito, é necessário exterminar certos abusos na utilização dos solos do concelho de Esposende. Não só pelo equilíbrio ecológico e preservação do património mas, sobretudo para disciplinar o ordenamento do concelho.

Está em discussão pública, até ao próximo dia 28 de Julho, o Plano de Ordenamento do Concelho de Esposende, elaborado pelos Serviços Regionais de Planeamento Urbanístico do Norte e de acordo com o pedido feito pelo município local. É o sonho de ontem numa realidade do presente. E assim consideramos porque, em Outubro de 1977, a imprensa nortenha ao referir-se à intenção da Câmara Municipal quanto ao Plano de Ordenamento do Concelho, noticiava: «tem entre mãos um plano para apreciar e que se reputa de muito interesse para valorização do concelho e, sobretudo, para disciplinar a construção urbana de há muito anarquizada, motivadora de clandestinidades que têm afectado as características do concelho».

O Plano está exposto na Câmara Municipal e à consideração pública numa clara abertura a sugestões e críticas de todos os munícipes. Por outro lado, estão programadas acções com a finalidade de esclarecer as propostas do Plano.

Até 28 de Julho, à noite, as peças componentes do Plano estão expostas e têm como suporte, para compreensão e esclarecimento, palestras relacionadas com o objectivo e a justificação do Plano.

OS JUNIORES DA A. D. E. vencedores do Campeonato Distrital de Braga/81



A foto revela-nos a briosa Equipa com os seus Directores, antes do jogo ADE-Gil Vicente.

Festas da Vila

Já foi editado o programa geral das Festas da Vila, que este ano se vão realizar entre 13 a 19 de Agosto próximo. Elas têm o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende e da Comissão Regional de Turismo da Costa Verde — motivo por que neste ano constam

números de interesse regional, etnográfico e folclórico, que atrairão à nossa terra milhares de visitantes, como se presume.

Eis o que, em linhas gerais, daremos a conhecer aos nossos estimados leitores:

DIA 13, quinta-feira — Alvorada de morteiros, segundo a tradição minhota; às 18 horas, abertura da exposição de Pintura, nos Paços do Concelho, do Pintor barcelense António Luís Cunha; às 21,30 horas, Procissão de Velas, com o an-

(continua na 4.ª página)

Esposende em notícia...

Dr. Fernando Marques Madureira

Acaba de ser nomeado para Delegado Procurador da República no Círculo Judicial de Guimarães, o Dr. Fernando Matos de Madureira que, durante alguns anos exerceu as funções de Sub-delegado Procurador da República no Tribunal Judicial de Esposende.

Para assinalar a promoção e consequente transferência, os amigos e individualidades ligadas ao foro judiciário homenagearam o Dr. Matos de Madureira durante um jantar no Pinheirinho.

Ao ilustre magistrado que foi Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Pais do Concelho, apresentamos cumprimentos de felicitações.

«Esposende e o Mar» no Porto

A delegação Norte, da Secretaria de Estado da Cultura, assegurou a repetição da exposição «Esposende e o Mar» que será aberta ao público, em Novembro próximo, no Porto.

Devido ao interesse pedagógico e ao êxito alcançado, «Esposende e o Mar» poderá vir a ser exposição itinerante,

levando assim, aos mais diversos pontos do país, o nome da nossa terra.

A repetição de «Esposende e o Mar», tem agora a colaboração da Câmara Municipal.

Windsurfer em OFIR

— Campeonato «Foz do Cávado»

Realizou-se mais uma jornada para a disputa do Campeonato Foz do Cávado, de Windsurfer, iniciativa do Clube Náutico de Ofir e a Associação Internacional do Porto, para a modalidade.

As regatas correspondentes à 2.ª prova disputaram-se no mar, frente a Ofir, na praia de Fão.

Participaram 36 concorrentes, entre os quais, três espanhóis e duas senhoras e um desportista francês.

Com mar chão e vento fresco, do noroeste, a competição constituiu um bom espectáculo para a divulgação da modalidade, sendo presenciado por numerosas pessoas interessadas.

No final das regatas, que tinha em disputa o troféu Ofir, forneceu a seguinte classificação: 1.º Rui Pais; 2.º Miguel Lobo Maia; 3.º Martins da Costa.

A terceira e última jornada deste torneio de Windsurfer será disputada durante as festas de Esposende, em Agosto próximo.

Uma palavra de muito apreço ao Clube Náutico de Ofir e à Associação Internacional de Windsurfer do Porto pelo aproveitamento das potencialidades do rio Cávado nesta modalidade náutica que está a criar tradições nesta região, pois conta já com uma centena de praticantes.

Filmados os Trajes Antigos

Uma equipa de técnicos de TV, chefiada por António Faria, deslocou-se de Lisboa para filmar os trajes antigos, relacionados com o concelho de Esposende e cujo desfile, organizado por «Jornal de Esposende» se efectuou, na oportunidade.

O filme, além dos trajes, gravados em cenário natural, focou aspectos da vida e obra de Manuel de Boaventura, na vetusta Casa de Susão.

Outros pormenores sobre Esposende foram gravados e o filme será exibido em núcleos de emigrantes portugueses espalhados pelo mundo.

Desporto

A Festa - Homenagem aos Juniores

Conforme noticiamos no número anterior, os juniores da A. D. de Esposende ao conquistarem o 1.º lugar na fase final do Campeonato Distrital da A. F. B., subiram à 1.ª Divisão Nacional.

Para comemorar este facto, inédito na vida da colectividade, foi promovida uma jornada festiva a fim de serem homenageados os bravos jogadores, a incansável Direcção e todos quantos trabalharam e contribuíram para este feito.

Do programa constou um jogo de futebol entre os juniores da A. D. E. e os do Varzim S. C., desafio que foi antecedido pela imposição das faixas de campeões. O resultado

deste encontro foi favorável à A. D. E., que venceu o seu brioso e simpático adversário por 2-1.

Na continuação da festa, teve lugar à noite, no Hotel Suave-Mar, um jantar de confraternização, durante o qual foram feitos justos elogios aos principais timoneiros do clube, nomeadamente o presidente da Direcção.

Resta-nos fazer votos para que na próxima época, que se avizinha, a nossa equipa possa dar larga alegria aos sócios e simpatizantes.

O FUTEBOL NO CONCELHO tem um saldo positivo...

Tal como já deixamos entender também no anterior

número, quer o G. D. de Apúlia, quer o Marinhas F. C. subiram de escalão: o Apúlia passará a militar na 2.ª Divisão da A. F. B. e o Marinhas disputará a 1.ª Divisão da mesma associação.

Os nossos parabéns às duas formações e aos seus responsáveis pelo brilhante comportamento ao longo da competição. Votos de felicidades e o desejo de que na próxima época as mesmas equipas possam subir mais um degrau.



Ao aproximar-se a nova temporada podemos já noticiar que este concelho terá mais uma equipa a competir na 3.ª Divisão Regional da A. F. B. Trata-se do Estrela do Faro F. C., de Palmeira. Desde já auguramos os melhores êxitos.



Também soubemos que um grupo de responsáveis, do Antas F. C., está a tentar inscrever a sua equipa no mesmo escalão: 3.ª Divisão da A. F. B. Se assim acontecer, teremos na próxima época 4 equipas do concelho na 3.ª Divisão Regional (A. D. Esposende; Vila Chã; Palmeira e Antas).

1 equipa na 2.ª divisão (o G. D. Apúlia).

3 equipas na 1.ª Divisão (o Fão, o Marinhas e o Forjães, esta equipa na A. F. de Viana do Castelo).

1 equipa no Nacional de Juniores (A. D. de Esposende).



Uma boa época para todas e que as respectivas massas associativas saibam aceitar, desportivamente, todos os resultados.

«Formação e desenvolvimento do Pessoal»

—Palestra no Clube Rotário

Na última reunião efectuada na Estalagem Zende, realizou-se importante palestra por iniciativa do Clube Rotário de Esposende e a que presidiu o advogado Manuel Alberto Gomes do Vale.

Sob o tema, Formação e Desenvolvimento de Pessoal, a palestra concluiu-se «pela formação básica de pessoal antes de ser atribuído um posto de trabalho». Provou-se, por outro lado, tendo em consideração a integração de Portugal na CEE, relacionou-se a palestra com a formação/motivação do pessoal e a gestão por objectivos.

O Dr. Abílio Marques, marinhense por nascimento e nosso conterrâneo, pertence ao Departamento Técnico de Formação de Pessoal Zona Norte, do Banco Português do Atlântico, especializou-se no estrangeiro e é licenciado em Filosofia, foi o palestrante, sendo apresentado por Agostinho Neiva. Teve o condão de prender as atenções dos ouvintes, vindo a encetar debate vivo que trouxe ensinamentos úteis a quantos sentem necessidade de fazer a gestão de pessoal.

A vastidão do tema impediu que a reunião se prolongasse, razão por que em breve, voltará para continuar a palestra.

Fez a crítica da reunião, o prof. Vicente.

Amigos do nosso jornal

Iniciou-se um movimento de solidariedade para evitar uma próxima ruptura na publicação de «Jornal de Esposende».

A situação, mercê da cadeia que se encetou, tende a normalizar. Os responsáveis por «Jornal de Esposende» pretendem criar um fundo especial para garantir a sua publicação quinzenal.

Os amigos do jornal começam a cerrar fileiras. Vai crescer, certamente e para já, apenas podemos indicar, Ernestino Augusto de Miranda e o Dr. Juvenal Silva. Outros se vão seguir para então dizer-se, com mais propriedade: Ainda há esposendenses, em Esposende.

Cobrança de assinaturas

Estão em cobrança, através de SERVICONTA, com sede junto aos Serviços Municipalizados de Esposende, os recibos referentes às anuidades em atraso e referentes às assinaturas de «Jornal de Esposende».

Solicitamos aos nossos amigos e assinantes, com pagamentos atrasados para se dirigirem a SERVICONTA ou acolherem com a melhor vontade o sistema de cobrança dos referidos recibos.

«Jornal de Esposende» é a informação independente a que temos direito. Colaborar com o único jornal deste concelho é contribuir para a sua sobrevivência. Das ajudas dos esposendenses e amigos dependerá a publicação quinzenal de «Jornal de Esposende».

Telefone Público CTT

Entrou em funcionamento, no Jardim, uma cabine pública para telefone, mandada instalar pelos CTT.

Há que reconhecer o interesse e o melhoramento, bem actual e com o intuito de servir o público. No entanto, refere-se, a exiguidade de instalações da Estação dos Correios local impunha tal solução. Mas, de ultrapassada, sem instalações adequadas, nada condizentes com os tempos actuais, destoa numa vila onde o turismo é pedra de toque para o desenvolvimento económico e social da região.

Esperemos que num futuro, muito próximo, os CTT abandonem o sistema tradicional atendimento público e ofereçam aos esposendenses instalações modernas e funcionais.

Falecimentos

D. Antónia Alexandrina Evangelista

Na cidade do Porto faleceu, no dia 8 do corrente, esta veneranda senhora, que contava a avançada idade de 96 anos. Era natural de Braga e veio a consorciar-se, em primeiras núpcias, com o grande bairrista e comerciante desta vila, José da Costa Terra, de quem enviuvou muitos anos após o seu casamento.

Senhora educada, alegre e generosa, foi uma das fundadoras da Conferência Vicentina desta vila, cuja obra de caridade meritória foi de nós bem conhecida. Pertenceu a outras organizações religiosas e de visita aos enfermos, onde trabalhou sempre activamente, enquanto teve energias físicas. Pessoa de bom conselho, de palavra amiga, de bem-fazer, era sempre prestável nos momentos difíceis de pessoas suas conhecidas ou desconhecidas. Foi ainda governante do Hospital Valentim Ribeiro, durante alguns tempos, conquistando aí gerais simpatias do pessoal de serviço e dos enfermos, para quem tinha sempre palavras de bom humor e amizade.

Após os officios religiosos, na Misericórdia de Esposende, sufragando a sua alma, ficou sepultada em jazigo de família, no cemitério desta vila.

Marla dos Anjos Carneiro

Também em 23 de Junho findo, faleceu a Sr.ª D. Maria dos Anjos Martins Carneiro, viúva, antiga empregada de panificação, e que já há bastante tempo se achava entretida em sua residência. Contava 77 anos de idade, e era mãe do Sr. Manuel Passos e da Sr.ª Maria Angélica Martins Correia.

Paz à sua alma.

As famílias em luto, «Jornal de Esposende» apresenta-lhes sentidas condolências.

Vende-se

BARCO de Recreio ou Pesca, com 8 lugares.

Av. Rocha Gonçalves, 14 - Telf. 89336



A equipa do Marinhas F. C. que nesta época subiu, com mérito, à 1.ª Divisão Distrital de Braga

Noticias do Concelho

De Forjães

FESTAS DE SANTA MARINHA

Só quem anda por dentro dos meandros destas famosas festividades, se apercebe dos obstáculos que as Comissões deparam. Há «ranhetas» que procuram travar, o insano trabalho, de quem por bairrismo, carolice ou devoção faz com que as Festas de Forjães sejam cada vez maiores.

Deturpam o que lêem, mentem e caluniam! E não é só nas festas; é no futebol ou em qualquer movimento da Comunidade. Enfim... há que lhes perdoar a ignorância.

No dia 11 de Julho, sábado, foi em S. Roque o Concurso Pecuarário. Muitos e belos exemplares. Não damos aqui a relação dos premiados porque não sabemos. De tarde, também em S. Roque, foram os jogos tradicionais portugueses.

Jogo da Malha — A vencedora foi uma das equipas locais.

— A Corrida das Cantarinhas foi ganha por uma moça de Palme — Barcelos.

— A Corrida dos Sacos foi ganha pelo jovem Faria e seu companheiro.

— A subida à vara teve um prémio um presunto, entregue a um menino, por ter sido o que mais alto subiu.

A noite, num palco improvisado junto ao Cruzamento, foi exibido o «Auto de Herodes». Espectáculo que transcendeu tudo que se esperava!

Espectáculo cheio de vida, e mais próprio para ambientes eruditos dada a «seriedade» da sua essência.

Boa interpretação de todos os figurantes, óptimo guarda-roupa, boa luz e muita assistência.

Este «Auto» ou «Baile de Herodes», foi das peças teatrais que deu fama aos amadores de Forjães em épocas remotas. É tradição local.

No domingo, dia 12, Forjães foi invadida por povo sem conta, para verem o «Cortejo da Amizade». Foi sem dúvida, o prato forte dos 9 dias de festa.

Quase todos os lugares da freguesia tiveram representação. Viu-se ali, naquelas dezenas de carros, toda a etnografia castiça, todo o bucolismo, todo o amor dum povo à sua querida terra! Esqueceram-se ressentimentos pessoais, para de mãos dadas, todos, darem o seu contributo de homenagem à Gloriosa Padroeira. E que beleza foi o 1.º Cortejo Etnográfico de Forjães. Nas palavras do categorizado júri, este Cortejo, embora nos seus limites, ombreou com os melhores do País!

A fechá-lo com chave de ouro, as 38 figuras, representando um quadro vivo, do navegador português oriundo de Forjães, Gonçalo Velho. Quadro histórico e impressionante, a dizer aos vindouros o valor do vetusto Solar de Pregais. A gritar por aqui, nasceu uma glória portuguesa.

— Gonçalo Velo nasceu em [Forjães, No belo e nobre Solar de Pregais; Comandou marinheiros, capitães, Descobriu os Açores e outras [mais!...

Camões muito o cantou nas suas musas! Prémios? Houveram muitos... muitos!

Mas na nossa modesta opinião, o primeiro prémio devia ser dado igual a todos. Todos mereceram um primeiro prémio.

Todos se entregaram de alma e coração. Todos fizeram mais do que podiam. Que boa gente esta!

Até a Comissão de Festas merecia um 1.º prémio.

Os «Arnaldos» têm no sangue as festas de Santa Marinha, que herdaram do seu saudoso pai.

Enquanto houverem «Arnaldos», estas festas nunca mais acabam, embora «eles» digam todos os anos que é o último.

E é duns homens assim, que as freguesias rurais precisam, que as tradições ancestrais servem...

E a festa continuou até domingo, dia 20, com 5 Bandas de Música! Até a dos «melros» cá veio! Este ano houve na Procissão um quadro vivo da mártir Santa Marinha. Fantástico... — C.

De Mar

JARDIM INFANTIL DE MAR — MATRICULAS

As matrículas para o Jardim Infantil de Mar, efectuar-se-ão durante o corrente mês de Julho.

Os alunos que já frequentam o Jardim Infantil e desejam continuar para o próximo ano, devem confirmar as suas matrículas, na Escola Infantil na semana de 20 a 24 do corrente mês.

Aqueles que desejam matricular-se pela primeira vez, devem fazê-lo na sede da Junta de Freguesia na semana de 27 a 31 do corrente mês, dentro do seguinte horário:

Manhã — das 10,30 às 12 horas.

Tarde — das 13 às 15 horas.

ATLETISMO — IV GRANDE PREMIO DE MAR

Organizado pela Juventude Desportiva e Cultural de Mar, realizou-se no passado dia 5, a tradicional prova anual de atletismo. A prova, programada para os escalões etários de seniores e veteranos, percorreu as principais vias da freguesia, cuja população saiu em massa para a rua, onde assistiu entusiasticamente ao desenrolar de toda a prova.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAR

No passado dia 25 de Junho, realizou-se mais uma sessão ordinária, da Assembleia de Freguesia de Mar. Depois duma breve exposição, por parte da Junta de Freguesia, sobre as actividades em curso, discutiu-se o único pon-

to da ordem de trabalhos, que dizia respeito a um estudo sobre a toponímia da freguesia de Mar.

Por se tratar de um assunto de grande interesse para a freguesia, a Assembleia deliberou, que para o efeito, fosse convocada uma Assembleia Geral extraordinária, a marcar oportunamente, a fim de possibilitar aos membros da Assembleia, uma melhor apreciação do assunto. — C.

PPD vence em Fonteboa

para a Assembleia de Freguesia

32% de abstenções



No passado dia 5 do corrente os habitantes de Fonteboa foram às urnas para votar, intercaladamente, para a sua Assembleia de Freguesia, uma vez que a sua maioria tinha pedido a demissão por razões já conhecidas, que não vamos aqui dissecar, mas que importa analisar no futuro. Na situação anterior o CDS detinha 6 lugares, enquanto o

PPD/PSD tinha apenas 3 lugares. Após estas eleições as posições alteraram-se na proporção inversa: 6 lugares para o PPD/PSD, 3 lugares para o CDS.

Vejam os resultados:



PPD/PSD — 338 votos



CDS — 203 votos

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

Primeiro Cartório

Constituição de Sociedade

No dia 25 de Maio de mil novecentos e oitenta e um, na Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, perante mim, Maria Elvira Alpoim Leal de Mariz, Notária do PRIMEIRO CARTÓRIO, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO:

JOSE SOUSA FERREIRA, solteiro, maior, natural da cidade de Pretória, África do Sul, e residente no lugar de Cuteres, da freguesia de Beiriz, deste concelho;

SEGUNDO:

CARLOS FERREIRA CASANOVA, casado com Ana Maria Macedo da Costa Casanova sob o regime da comunhão de bens adquiridos, natural da freguesia de Beiriz, já referida, e residente no lugar da Quintã, dessa mesma freguesia.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos bilhetes de identidade que adiante se vão mencionar.

E disseram:

Que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «SOUSA & CASANOVA, LIMITADA», tem a sua sede na freguesia e concelho de Esposende, na Rua da Cadeia, número dois, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia vinte e cinco de Maio de mil novecentos e oitenta e um.

Parágrafo único — A sociedade poderá, por simples deliberação da assembleia geral, transferir a sua sede para qualquer outro local do mesmo concelho, bem como abrir sucursais, filiais ou qualquer outra forma de representação da sociedade.

SEGUNDO — O objecto da sociedade consiste no comércio de peças de automóveis, sua importação e exportação, e de representações por conta própria, podendo, no entanto, vir a dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e não dependa de autorização especial.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de SESSENTA MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de trinta mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO — A cessão de quotas é livre entre os sócios, ficando desde já permitida a divisão em caso de cessão parcial. A cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade que terá sempre a preferência e depois os sócios.

QUINTO — A gerência social, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessária apenas a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade e para a representar em juízo, activa ou passivamente, bem como para os actos de mero expediente.

Parágrafo único — Fica proibido aos sócios obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente, fianças, abonações, letras de favor e semelhantes.

SEXTO — A sociedade não se dissolve com o falecimento ou interdição de qualquer sócio, pois continuará com os herdeiros ou representantes que, no prazo de trinta dias, nomearão um, que a todos os represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa ou, se for caso disso, se mantiver a interdição.

SETIMO — As reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias.

Adverti os outorgantes de que devem requerer na competente Conservatória, o registo do acto titulado por esta escritura, no prazo de três meses a contar desta data.

Arquivo uma certidão de onde consta que a firma adoptada pela presente sociedade não é susceptível de confusão com outra já registada.

Foram exibidos os bilhetes de identidade dos outorgantes, respectivamente com os n.os 7646655 emitido pelo Arquivo de Lisboa em 25 de Julho de 1977; e 2975165 emitido pelo Arquivo do Porto em 20 de Dezembro de 1977.

Números fiscais: — CO 7486566 e CO 3114065.

Foi feita aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de ambos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e um.

A Notária,

Maria Elvira Alpoim Leal de Mariz

Jornal de Esposende

A exemplo do que é praticado com outros colegas da imprensa regional, a partir deste número vamos enviar exemplares à experiência.

Pedimos o favor do melhor acolhimento e na hipótese de não ser devolvido, consideraremos como aceite a assinatura.



Devido a dificuldades de organização e do atraso na remessa de originais para a tipografia, a presente edição de «Jornal de Esposende» sai com atraso substancial.

Pelo facto pedimos desculpa aos nossos assinantes e leitores.

DR. COSTA E SILVA

MÉDICO

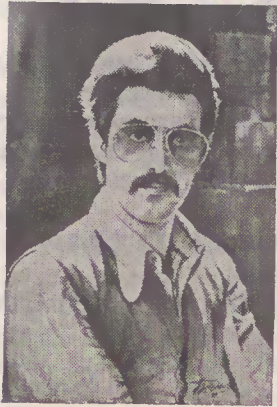
Consultas ao domicílio, a marcar pelo Telefone 89888

Largo Dr. Fonseca Lima

ESPOSENDE

UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Fernando Rosário - Qualidade a não esquecer



Esteve patente ao público nos Paços do Concelho, entre 3 e 11 do corrente, uma exposição de pintura do esposende Fernando Rosário. Muitas foram as pessoas que por ali passaram admirando o traço simples, mas exacto do ar-

tista. De todas as condições sociais, demonstrando o apreço que o povo desta terra tem pelos seus conterrâneos.

Dos admiradores de Fernando Rosário uns já conheciam a facilidade com que pintava e confirmaram ainda mais essa qualidade; outros, porém, desconhecendo-o descobriram um nome, uma certa arte de retratar os usos e costumes, das gentes do mar, que, concerteza, mais tarde ou mais cedo irá dar que falar.

Fernando Rosário nasceu em Esposende em 1950 e desde muito cedo se interessou pelo desenho. Aos 15 anos foi trabalhar para uma litografia e aí foi adquirindo conhecimentos, técnicas e maior sensibilidade.

Expôs pela primeira vez na cidade de Dili (Timor Leste) em 1973, retratando admiravelmente o povo Maubere. O Katuas (velho), o pôr-do-sol maravilhoso da baía de Dili, a ida para o Mercado, as flores orientais, etc., etc., foram os seus embaixadores junto do público que o acolheu com entusiasmo e admiração.

Afinal, pela segunda vez, tal facto se verifica.

A qualidade pictórica do artista revela-se na visão realista, quase fotográfica, das pessoas mais características, dos seus hábitos, das paisagens que vemos no dia a dia, mas não reparamos nelas. Todos os seus quadros distinguem-se também pela serenidade da sua composição.

Censo da População Concelhia

Apesar de critérios diversificados nos contactos havidos pelos agentes recenseadores, nomeadamente quanto aos limites de cada uma das freguesias do concelho, se optar pelos limites civis e administrativos ou pelos eclesiásticos, o censo da população a nível de concelho não foi tão famoso, como aliás reconhecem alguns dos agentes que palmilharam os lugares e as freguesias. A questão dos limites prejudicou, inclusivé, algumas freguesias e, sobretudo, a sede do concelho. Critérios! Mas afinal a legislação não serve para nada?

Aqui vão os números totais de cada freguesia, comparados com o censo de 1970:

1970	1981	Difer.
Antas — 1855	Antas — 2125	+ 270
Apúlia — 3059	Apúlia — 3758	+ 699
Belinho — 1915	Belinho — 2037	+ 122
Curvos — 759	Curvos — 805	+ 46
Esposende — 1534	Esposende — 2135	+ 601
Fão — 1960	Fão — 2549	+ 589
Fonteboa — 1137	Fonteboa — 1156	+ 19
Forjães — 2178	Forjães — 2218	+ 40
Gandra — 804	Gandra — 896	+ 92
Gemeses — 1007	Gemeses — 1099	+ 92
Mar — 958	Mar — 1161	+ 203
Marinhas — 3928	Marinhas — 4390	+ 462
Palmeira — 1423	Palmeira — 1725	+ 302
Rio Tinto — 613	Rio Tinto — 551	- 62
Vila Chã — 1296	Vila Chã — 1365	+ 69
TOTAL — 24 426	TOTAL — 27 970	+ 3544

Saneamento do Cinema

Numa carta dirigida à nossa redacção, a empresa que se propõe à exploração de exhibições de filmes, em Esposende, pretende alertar a opinião pública para as dificuldades e os inconvenientes na resolução do saneamento.

A Cinezende, proprietária do edifício, perante as dificuldades que encontrou, requereu a construção de fossa séptica para drenagem de esgotos do edifício, em área do domínio público.

O serviço de obras, na informação prestada, além de outros problemas de natureza técnica, refere: «a construção

de fossa em espaços no exterior, do domínio público, abrirá um precedente... além de provocar o desagrado da população».

Entretanto, a Cinezende, afirma: «...desde que se pensou construir um cinema em Esposende, sempre se notou uma falta de apoio do Sr. Presidente da Câmara para com tal iniciativa, o que agora se confirma».

É um litígio que, pensamos, virá a ter a solução adequada pois o progresso de Esposende passa, naturalmente, pela construção de sala de espectáculos polivalente capaz de responder às iniciativas culturais e recreativas do concelho.

Festas da Vila

(continuação da 1.ª página)

dor de Nossa Senhora de Fátima, que sairá da Igreja Matriz para a Capela de Nossa Senhora da Saúde.

DIA 14, sexta-feira — Nova alvorada com entrada dos Zés P'reiras; às 14 horas, entrada das Bandas de Música de Golães (Fafe) e Riba d'Ave. Durante a tarde haverá um Concerto Musical, no Arraial da Senhora da Saúde; às 17 horas, terá início um Desfile de Trajes Antigos e Regionais do Concelho (ver programa especial); às 22 horas, Primeiro Arraial Nocturno, com ornamentações, iluminações e concertos musicais, encerrando com uma Grandiosa Sessão de Fogo do Ar e Preso.

DIA 15, sábado — Alvorada anunciadora da Festa de Nossa Senhora da Saúde; às 11 horas, Missa Solene, na Capela, com sermão, participando o Grupo Coral de Esposende; às 14 horas, entrada das Bandas dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Marcial de Crestuma; às 17 horas, Procissão de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, realizando-se na Ribeira a cerimónia da «Bênção do Mar» e das Embarcações de Pesca; às 21,30 horas, Segundo Arraial Nocturno, abrilhantado pelas Bandas já referidas. Cerca da meia-noite, uma Grandiosa Sessão do Fogo de Artificio encerrará o festival desta noite.

DIA 16, domingo, Dia do Concelho — As 17 horas, Cortejo Etnográfico, que desfilará pelas ruas desta vila (ver programa especial); às 22 horas, no Largo Dr. Fonseca Lima, animado Arraial Popular, com um famoso Conjunto Musical.

DIA 19, quarta-feira, Feriado Municipal de Esposende — As 15 horas, desfile dos Ranchos Folclóricos, através das ruas desta vila; às 16,30 horas, Grande Festival Folclórico, onde predominarão as danças e cantares característicos da nossa região (ver programa especial).

Na minha opinião...

Há mar e mar... e o rio cheio de covas

Num curto espaço de tempo, o rio Cávado, provocou seis mortos por afogamento. Numa assentada, quatro jovens a despontar para a vida desapareceram nas águas profundas e escuras, em covas provocadas por extracção de areias.

Há mar e mar... e o rio cheio de covas traiçoeiras que o espírito materialista dos homens de negócios especulam, indiferentes às tragédias que enlutam e comprometem a humanidade, esta sociedade ávida de lucros. Quatro vidas ceifadas numa cova com 18 metros de profundidade.

Há mar e mar... e o rio sem covas onde um jovem de Gandra partiu o pescoço provocando-lhe a morte. Seria ali, pelo contrário, a cova onde habitualmente se extraía areia?

Não será tempo de se convencerem que o rio, em toda a sua extensão, tem milhares de metros cúbicos de areia para serem extraídos?

Há mar e mar... Mas o rio está cheio de covas que a juventude, nesta época de calor, nem se apercebe nem imagina dos riscos a que está sujeita. Porque não conhecem... E aqueles que percorrem o areal do rio, na maré baixa, convencidos da segurança, entusiasmados com a paisagem e, repentinamente, estão rodeados de covas profundas e intransponíveis?

Há mar e mar... e o rio cheio de covas. E os custos da publicidade têm, efectivamente, a contrapartida dum objectivo humanista?

Há mar e mar... e o rio cheio de covas por se extraírem do rio o material necessário para a construção civil, para o sustento, afinal, de muitas e numerosas famílias. Mas o peixe, desaparece do rio. Nem chega a nascer. E o alimento que se vai; é despovoar e matar o rio Cávado que, pelo seu contributo para a economia nacional, merecia outro respeito e admiração.

Disciplinar a extracção de areias no rio Cávado não é alerta de agora. Sempre o fizemos. Por via desta anarquia, repetiram-se eleições autárquicas, em Fonteboa...

A. L. COSTA

Vai abrir a Escola Secundária

Acaba de ser nomeada a Comissão Instaladora para a Escola Secundária de Esposende, construída nos terrenos da antiga bouça do Vasco, junto ao campo de futebol.

O Dr. Pedrosa Campos, professor reconhecido no meio, toma posse em Lisboa e a abertura da Escola Secundária para o ano lectivo que se avizinha é um facto, tendo capacidade para 1500 alunos, com salas am-

plas e bem apetrechadas, além de oficinas e pavilhões polivalentes para educação física e desportos. Cremos assim, o descongestionamento do Ciclo Preparatório, há vários anos em saturação insolúvel.

Inicialmente, segundo previsões já estimadas, a Escola Secundária terá a frequência de cerca de 600 alunos, enquanto o Ciclo Preparatório terá cerca de 700.

JORNAL DE ESPOSENDE passa a quinzenário

A partir de Setembro próximo, «Jornal de Esposende» será publicado nos dias 1 e 15 de cada mês.

As estruturas, ainda que insuficientes, estão prontas para tornar a edição do único periódico do concelho de Esposende, mais actual e em cima dos acontecimentos mais relevantes que venham a ocorrer.

Como é evidente, os custos desta alteração, terão de ser suportados pelos nossos amigos e assinantes. Assim, o preço da assinatura anual, a partir de Setembro, será, para o continente de 300\$00; estrangeiro, 480\$00. A este preço acresce, como é natural, as despesas de cobrança quando tal for necessário.

Vamos assim ao encontro de numerosos pedidos que têm

sido dirigidos à Administração e Direcção deste jornal. Queremos responder, da melhor maneira à vontade de quantos manifestaram esse interesse.

Seremos um quinzenário ao serviço do concelho e aberto a todos quantos desejem colaborar, no melhor espírito bairrista, isto é, sem demagogias ou quaisquer outros propósitos que não sejam, os interesses do concelho. Porém, sem ajudas e colaboração, não será possível manter este nosso propósito.

Esposende

conheceu vários jornais, que se sucederam, com objectivos idealistas, mas sempre em prol do progresso do seu concelho, desde a última década do século XIX. Jornal de Esposende segue esse rumo...

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Avenida Marginal (ao Norte) — 4740 ESPOSENDE

avencado
PORTE
PAGO